

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 1,4% em julho de 2022 (acumulado de 12 meses), ocupando a 6ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, registraram desempenho negativo: Rio Grande do Sul (-0,1%); Minas Gerais (-1,8%); Goiás (-1,9%); Amazonas (-2,4%); Santa Catarina (-4,0%); São Paulo (-4,1%); Pernambuco (-5,7%); Ceará (-8,0%); e Pará (-14,1%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Mato Grosso (15,9%); Rio de Janeiro (5,9%); Espírito Santo (4,4%). O Paraná (0,0%) se manteve estável. Na média, a Indústria de Transformação nacional caiu 3,2%, em termos anualizados. Na comparação de julho de 2022 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 1,2%, enquanto a indústria nacional se manteve estável em 0,0%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos dez segmentos analisados registraram crescimento nesse comparativo: Equipamentos de Informática (39,5%, computadores pessoais de mesa, computadores pessoais portáteis, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas); Refino de petróleo e biocombustíveis (12,5%, óleos combustíveis, naftas para petroquímica, parafina, óleo diesel); Minerais não metálicos (4,9%, cimentos "Portland", massa de concreto); Produtos Químicos (4,8%, amoníaco, polietileno linear); Celulose e Papel (2,4%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Couro e Calçados (1,3%, calçados masculinos de couro, exceto tênis e p/ uso profissional). Registraram queda os seguintes segmentos: Metalurgia (-38,7%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Alimentos (-17,9%, açúcar cristal, farinha de trigo, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes, manteiga de cacau); Bebidas (-3,4%, cervejas e chope, refrigerantes); Borracha e Plástico (-1,7%, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, tubos ou canos de plástico não reforçados p/ construção civil, filmes de material plástico (inclusive BOPP) p/ embalagem. pneus novos p/ caminhões e ônibus).

No acumulado de janeiro a julho do ano, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 9,5%, enquanto a indústria nacional caiu 1,8%. Apresentaram crescimento: Equipamentos de informática (80,3%, computadores pessoais de mesa e também portáteis); Refino de petróleo e biocombustíveis (47,1%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, naftas para petroquímica e parafina); Couro e Calçados (4,2%, calçados femininos de material sintético e calçados masculinos de couro); Minerais não metálicos (4,2%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados

para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto); Celulose e Papel (0,6%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Produtos Químicos (0,3%, amoníaco). Já os setores a seguir registraram queda: Metalurgia (-40,5% barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre, e ferrocromo); Borracha e plástico (-9,3%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, filmes de material plástico, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, e chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas); Alimentos (-7,6% açúcar cristal, farinha de trigo, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorante) e Bebidas (-5,4%, cervejas e chope).

O resultado agregado da indústria de transformação baiana está sendo puxado pelo setor de Refino de Petróleo e Biocombustíveis que registra resultados positivos expressivos: variação mensal julho 22/julho 21 (12,5%); acumulado do ano (47,1%), e acumulado de 12 meses (24,5%), em virtude da base deprimida de 2021 devido à parada de manutenção ocorrida na refinaria Mataripe. Por outro lado, o segmento Metalúrgico tem verificado resultados negativos e preocupantes: variação mensal julho 22/julho 21 (-38,7%), no acumulado do ano (-40,5%) e em 12 meses (-35,2%).

A expectativa é que a Indústria de Transformação baiana registre crescimento este ano, sobre a base deprimida de 2021. Com a realização de eleições, é importante reforçar a necessidade de melhoria do ambiente de negócios local, permitindo a atração de novos investimentos, ampliando/modernizando ou instalando novas plantas industriais no estado. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus de 02/09/2022), as expectativas de mercado para o ano de 2022 são: (i) inflação (IPCA) de 6,61% (viés de queda); (ii) crescimento de 2,26% no PIB (viés de alta); (iii) Selic 13,75% a.a.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Jul 22 / Jul 21	Jan - Jul 22 / Jan - Jul 21	Ago 21 - Jul 22 / Ago 20 - Jul 21
São Paulo	1,7	-2,3	-4,1
Minas Gerais	-0,1	-2,2	-1,8
Rio de Janeiro	4,8	4,5	5,9
Paraná	0,1	-0,8	0,0
Rio Grande do Sul	2,7	0,9	-0,1
Santa Catarina	3,1	-4,2	-4,0
Bahia	1,2	9,5	-1,4
Amazonas	8,3	2,3	-2,4
Pará	-8,1	-7,7	-14,1
Espírito Santo	5,7	4,7	4,4
Goiás	0,7	0,8	-1,9
Pernambuco	-2,6	-4,0	-5,7
Ceará	-3,9	-4,5	-8,0
Mato Grosso	25,6	23,2	15,9
Brasil	0,0	-1,8	-3,2

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

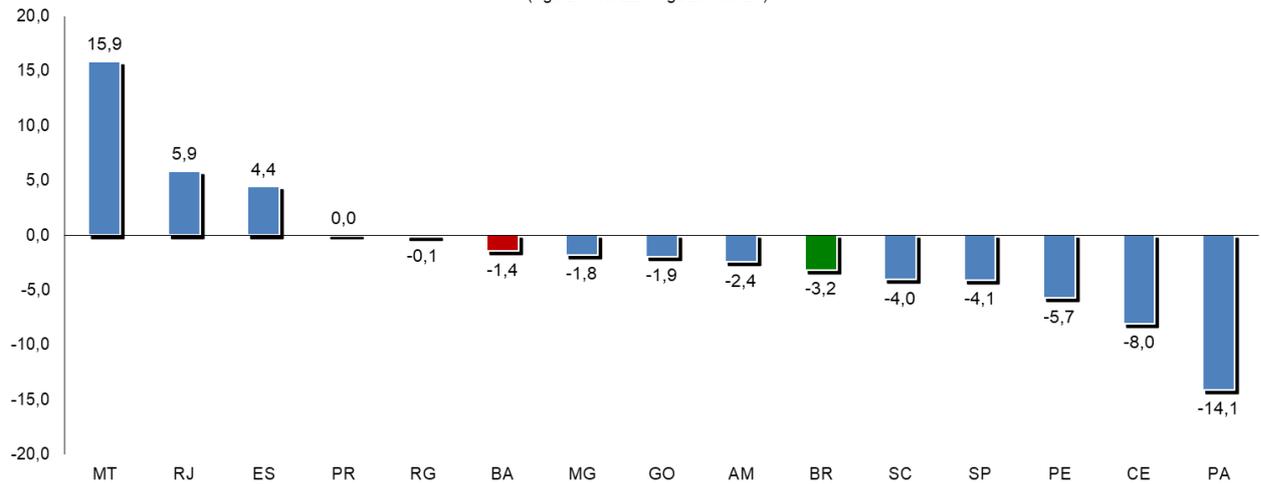
Bahia: PIM-PF de Julho de 2022 (variação percentual)

	Jul 22 / Jul 21	Jan - Jul 22 / Jan - Jul 21	Ago 21 - Jul 22 / Ago 20 - Jul 21
Indústria de Transformação	1,2	9,5	-1,4
Refino de petróleo e biocombustíveis	12,5	47,1	24,5
Produtos químicos	4,8	0,3	-1,9
Alimentos	-17,9	-7,6	-4,4
Celulose e papel	2,4	0,6	0,8
Borracha e plástico	-1,7	-9,3	-11,5
Bebidas	-3,4	-5,4	-11,7
Metalurgia	-38,7	-40,5	-35,2
Couro e Calçados	1,3	4,2	9,1
Minerais não metálicos	4,9	4,2	5,2
Equipamentos de Informática	39,5	80,3	58,4
Extrativa Mineral	-19,0	-15,0	-7,1

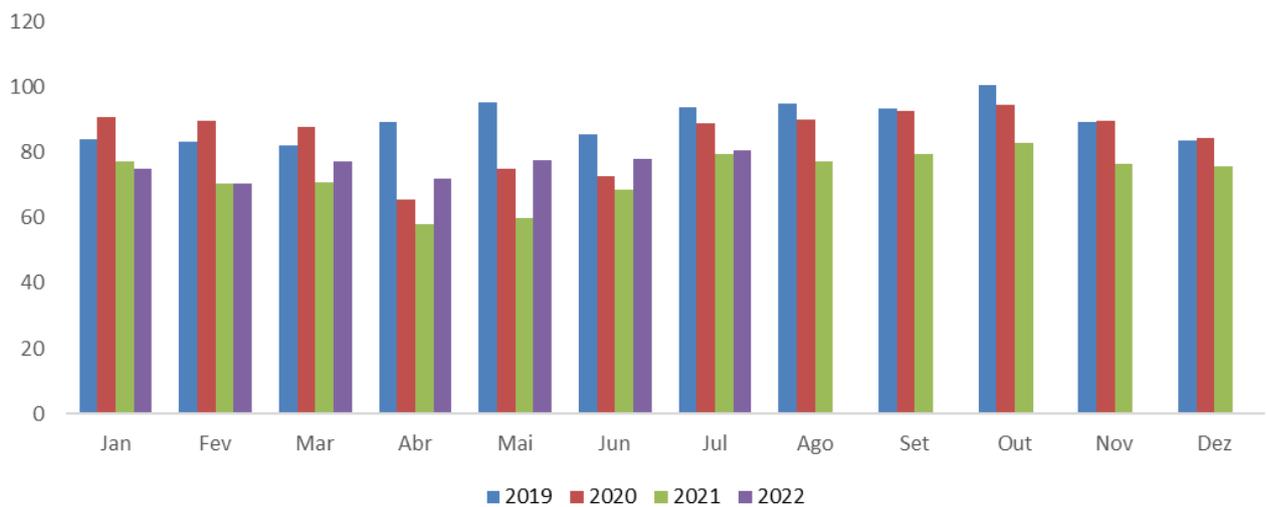
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Gráficos PIM-PF

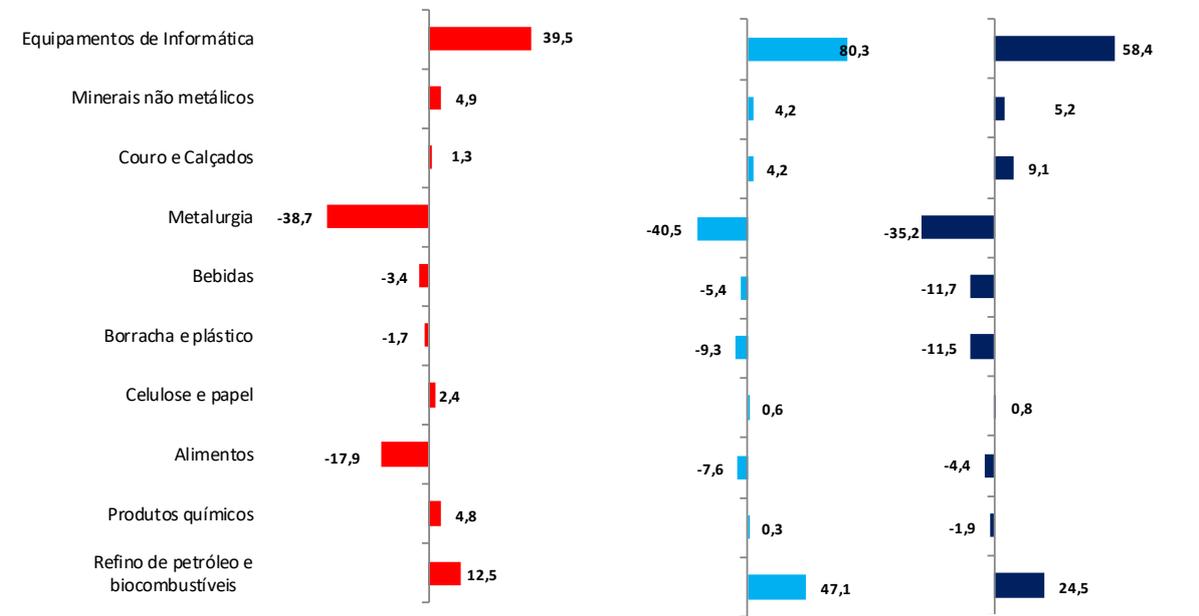
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação
 Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
 (Ago 21 - Jul 22 / Ago 20 - Jul 21)



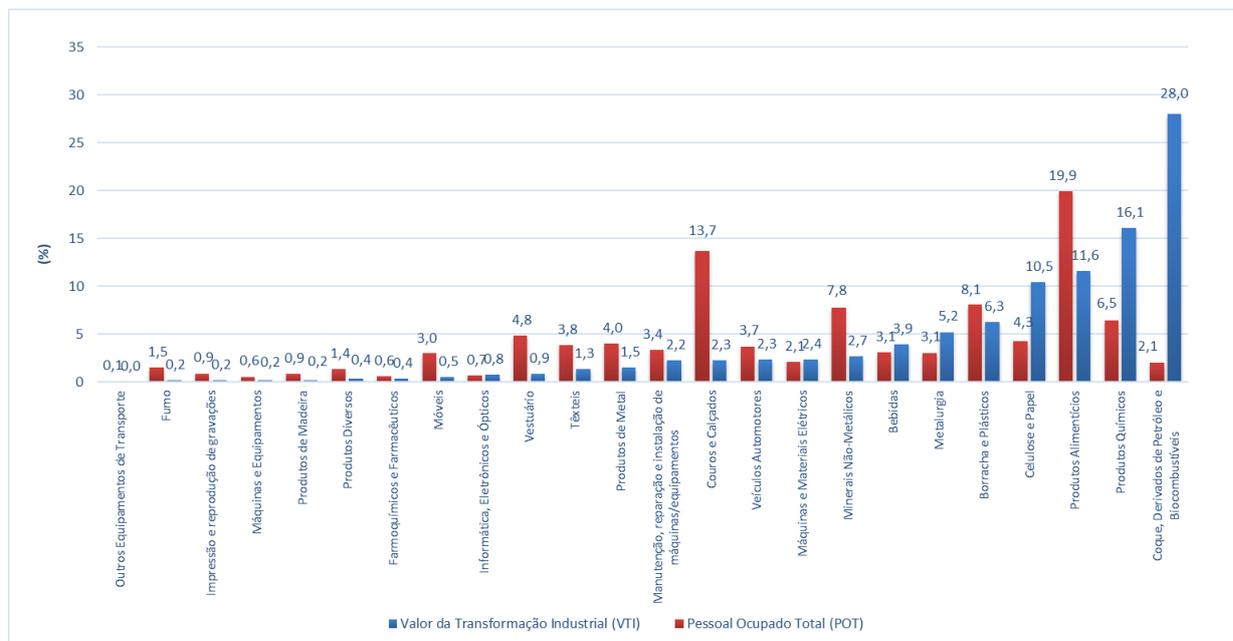
Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2022)
 (Base: média de 2012 = 100)



Bahia: PIM-PF de Julho de 2022 (variação percentual)



- Variação mensal (Jul 22/ Jul 21)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Jul 22 / Jan - Jul 21)
- Variação em 12 meses (Ago 21 - Jul 22 / Ago 20 - Jul 21)



Fonte: IBGE - PIA 2020. Elaboração FIEB/GEDI.